PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 24, n. 15, 10 novembro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 10 de Novembro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 15**

''Pão de S. Antonio''

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder a cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

Mãe Christã

O maior beneficio neste mundo, dizia o grande Bispo de Mayença, que Deus, na ordem natural, póde fazer ao homem, é, sem duvida, o de dar-lhe u'a—mãe, mas u'a mãe verdadeiramente christã.

De proposito, dizia elle—não digo u'a mãe terna e amorosa; pois, si ella fôr animada de espirito mundano, seu amôr, em vez de ser util, será desastroso para a criança. U'a mãe, verdadeiramente christã, é, entre todas as dadivas de Deus, a maior, a mais necessaria, a mais preciosa.

Bem vezes, no mundo, ouvimos calcular-se a felicidade dos filhos pela fortuna dos paes.

Sentimos, então, todo o nosso interior revoltar-se. Immensamente infeliz é a criança que tem u'a mãe moderna, dessas irreligiosas, ainda que se vista de purpura e sêda e use as mais ricas joias, crivadas de bellissimos diamantes; e immensamente feliz, pelo contrario, é a criança que tem u'a mãe verdadeiramente christã, nem que tenha de andar esfarrapada do berço até ao seu tumulo!

A educação do homem se faz, em grande parte, nos primeiros seis annos, nos braços de sua mãe. Quando a mãe já, de ha muito, descançar no tumulo, e o filho, agarrado pelas tempestades da vida, arrastado pelas correntes contrarias, estiver no ponto de perder os bons costumes e a fé, e, irremediavelmente, ir a *pique*, então a piedosa e nobre imagem da mãe verdadeiramente christã apparecerá; e diante das vistas de sua alma, com força maravilhosa, o reconduzirá para o caminho da fé e da virtude.

Mães christãs, que o sois sinceramente, meditae, todas vós, sobre estas poucas palavras!...

Na pratica da esmola está a fonte das maiores e das mais duradouras alegrias que podemos experimentar neste mundo.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Factos & Notas

***

Conta P. Nascimento que, numa cidade, apresentou-se certa occasião uma commissão para tratar não sei de que negocios agrarios.

Fazia parte de tal commissão um joven engenheiro, que, por desgraça, hoje muito commum, tinha perdido toda a crença religiosa ao alcançar o titulo de doutor.

Hospedou-se na melhor casa da povoação, na qual havia uma joven de engenho não vulgar e, sobretudo, de grande piedade.

E' achaque commum dos incredulos de nossos dias não conhecerem a religião, e, comtudo, ridicularizarem-na; não deve pois parecer extraordinario que o nosso engenheiro, no dia seguinte ao da sua chegada escandalizasse, aquella bôa gente mettendo a ridiculo todos os nossos santos mysterios.

Constantemente e quasi sempre, á hora das refeições, a consternação da familia era geral, no meio das risotas dos companheiros, vendo-se a joven obrigada a esconder entre as mãos o rosto vermelho como uma romã.

Chegou, emfim, o dia em que o engenheiro concluiu o seu trabalho.

Julgava-o maravilhoso, estupendo, e envaidecido de seu ou seus auctores, explicava com ar de triumpho todos os seus planos, aos seus amigos e a familia. O desenho estava excellente e, por isso, todos o felicitavam por ser terminada com tão bom exito uma empreza assás difficultosa. No meio, porém, de todos estes elogios bem merecidos, soou uma gargalhada retumbante, estridente, juvenil, que fez voltar a uma todos os olhos para o logar d'onde sahira. Era a joven que, mal podendo dominar o riso, apontava com o dedo os planos que o engenheiro julgava uma perfeição. Ficaram todos attonitos, não sabendo a que attribuir aquella alegria louca.

—Não nos saberás dizer por que te ris? perguntou seu pae meio irritado.

Ella, porém, continuava rindo sempre e apontando com seu implacavel dedo a planta feita pelo engenheiro. Este empallidecia, mal podendo reprimir a colera que augmentava com o persistente riso da joven,

—Não me saberá dizer (o engenheiro irritado), o que ha notado nos meus desenhos, para lhe causarem tanta alegria?

—Estão tão mal feitos!... Esses traços tão carregados e esses pontos que mal se percebem...

—E as côres!... Não sei, exclamou, dirigindo-se aos amigos do engenheiro, porque louvam esses desenhos!

E resoou de novo uma estridente gargalhada.

O engenheiro, vendo os seus trabalhos postos a ridiculos por uma jovem ignorante, perguntou-lhe:

—Sabe topographia?

—Não senhor.

—E desenho?

—Tambem não.

—Já viu muitos desenhos?

—São os primeiros.

—Então, admira-me muito o seu riso, e parece-me altamente ridiculo escarnecer do que não sabe.

Levantou-se a joven, altaneira e magestosa, e perguntou-lhe:

—Conhece o senhor a fundo a religião catholica?

—Não.

—Tem lido a Biblia?

—Não.

—E o Catecismo?

—Tambem não.

—Recorda-se ao menos de alguma cousa do que sua mãe, de certo, lhe ensinou, ácerca da religião?.

—Tambem não.

—Pois, então, foi o sr. altamente ridiculo, quando, todos os dias, escarnecia da religião. Este facto é historico e poderiamos citar as pessôas que nelle tomaram parte.

A paz do coração, disse S. Pedro Celestino, vale mais que todos as corôas e glorias da terra.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto ‖ MEDICOS

O PADRE

Trabalhar em favor das vocações sacerdotaes é o maior preito de gratidão que podemos prestar a Deus.

Se gastassemos toda a nossa vida, luctando em favor de tão meritoria obra, nada mais fariamos do que restituir a Deus os dons que recebemos d'Elle; nada mais fariamos do que trabalhar em defesa da nossa propria vida, porque, da existencia dos Padres, depende a nossa vida futura.

Tudo morre neste mundo... mas, dentro em nós alguma cousa existe que não morre; alguma cousa que, num só momento, transpõe os mares, percorre a terra de pólo a pólo, ultrapassa as nuvens, penetra nos céos e se reune a Deus.

E esta cousa sublime, immortal, mysteriosa, é a nossa alma, feita á imagem e semelhança de Deus Nosso Senhor.

Como poderemos tratar da salvação dessa alma, se nos faltarem Padres, unicos medicos capazes de restituir-lhe a vida?

Aqui nesta vida transitoria, possuimos medicos, que curam as molestias do nosso corpo; esse corpo que, mais tarde ou mais cêdo, será reduzido a pasto de vermes; possuimos advogados, que trabalham a bem de nossos direitos, apenas no curto espaço de tempo que por aqui peregrinamos.

Pois bem: é de necessidade imprescindivel, tambem, a posse de muitos medicos para exercerem a medicina eterna, a medicina mais elevada e que não falha, que é a medicina da alma. E' de grande necessidade a posse de advogados, que saibam advogar as nossas causas perante o Juiz dos juizes—Nosso Senhor; e necessitamos, tambem, de juizes para o desempenho da edificante e poderosa missão de abrir e fechar as portas dos céos para nós.

E só na pessôa do Padre, encontraremos reunidas essas tres entidades sublimes. Só na pessoa delle encontraremos em união todas as altas posições que um mortal póde aspirar, e todas ellas em um ponto muito mais elevado, porque o Padre representa, ou por outra, é o embaixador daquelle mesmo Deus que mandou do nada surgir a creação. A sua dignidade, por isso, é incomparavel. Seu posto é o mais honroso.

Portanto, inspirar nos corações dos jovens o amor pela vocação sacerdotal é, sem duvida, proporcionar-lhes a posse da verdadeira felicidade, e tambem é a melhor offerta que fazemos a Nosso Senhor.

Precisando de Deus, de abrir a Elle a nossa alma, de invocar o seu poderoso auxilio, carecemos, por certo, de u'a mão amiga que nos conduza ao throno do Altissimo; mão suave que nos inspire confiança inteira; mão forte, que nos sustente pela extensão dos caminhos; mão poderosa, que nos levante até á Magestade divina.—E essa mão mysteriosa é a mão do Padre!

Trabalhemos, pois, sem cessar, em favor das vocações sacerdotaes, implorem os de Deus essa graça tão util para gloria sua e salvação nossa, e ficaremos convictos de que Elle que nos proteje na pugna perigosa, e, ao nosso lado, porfia pela corôa do triumpho, não deixará baldadas as nossas supplicas, e mandará operarios para a sua messe.

ZÉ-FERINO.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 10 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

ACTO DE CARIDADE

Que eu faça o bem, e de tal modo o faça,
Que ninguem saiba o quanto me custou.
—Mãe, espero em ti mais esta graça:
—Que eu seja bom sem parecer que o sou.

Que o pouco que me dês me satisfaça,
E si, do pouco mesmo, algum sobrou,
Que eu leve esta migalha onde a desgraça,
Inesperadamente penetrou.

Que a minha mesa, a mais, tenha um talher,
Que será, minha Mãe, Senhora Nossa,
Para o pobre faminto que vier.

Que eu transponha tropeços e embaraços,
—Que eu não coma, sozinho, o pão que possa.
Ser partido por mim em dois pedaços.

DJALMA ANDRADE.

LEIAM A "Bola de Neve" na 3ª pagina.

Somente a dôr abre os olhos dos homens para verem a verdade.

O DIAMANTE em Diamantina

Data do anno de 1725 a descoberta do diamante no Municipio de Diamantina.

O primeiro que descobriu diamantes, neste municipio, foi Sebastião Leme do Prado. Algumas pedras achadas no Rio Manso, tributario do famoso Jequitinhonha, onde se tem tirado colossal fortuna, enviou-as Leme do Prado para Portugal, que não lhes descobriu valor algum.

Posteriormente, Bernardo da Fonseca Lobo, em serras ainda não exploradas, encontrou outras pedras semelhantes e uma bem volumosa, mas, não as conhecendo bem, deixou de utilizal-as, até que, finalmente, D. Lourenço de Almeida, primeiro Governador de Minas, escreveu para Portugal, dizendo que eram diamantes as pedras encontradas naquelles sitios, e foi então que Portugal accordou com a carta Regia, de 18 de Fevereiro de 1730 declarando que as referidas pedras eram de propriedade regia, e lançou o imposto de 20$000 por cabeça de escravo que trabalhasse na sua extracção, imposto que foi elevado em 1735 a 40$000 e, pouco depois, a 50$000.

Em consequencia de muitos abusos, foi creada a Intendencia Diamantina, por ordem de 30 de Outubro de 1733, e então demarcaram-se os terrenos diamantinos e prohibiu-se, terminantemente, a entrada nelles sem licença.

Em 1740, mandou a Côrte de Portugal arrendar esses terenos por cento e trinta e oito contos de réis.

Vendo, porém, que o abuso das condições dos contractos eram inevitaveis, tomou por sua conta o contracto dos diamantes, por Alvará de 1771, e tão fortes e energicas medidas adoptou, que as nossas terras ficaram quasi desertas, até que, finalmente, por um decreto de 25 de Outubro de 1832, se deu nova fórma á Administração Diamantina.

Esta cidade tem sido testemunha de muitas e repetidas questões e desordens, toda vez que se faziam novas descobertas, sendo incalculaveis os milhões que tem produzido os diamantes extrahidos neste municipio, riquissimo, não só em diamantes, mas tambem nos tres grandes reinos da natureza.

A pedra preciosa só brilha depois de polida.

REUNIU-SE no inferno a sociedade diabolica, e todos os diabos discutiam qual seria a dona mais digna de se sentar á direita de Lucifer.

A' minha direita (disse Lucifer), se sentará quem tiver feito cair mais almas no inferno!

Apresentaram-se logo: a luxuria, a avareza, a ira, a preguiça, a soberba, a intriga, a vingança, a ingratidão e muitas outras; porém, eis que surge, altiva e garbosa—*a moda*, e diz: Quem, nos dias de hoje, será mais digna do que eu? Não sou eu, com a nudez e exhibição vergonhosa das pernas, collo e braços da mulher, que faço irem, diariamente, milhões de almas para o vosso reino?

—Tens razão, disse Lucifer, senta-te á minha direita, eternamente!

A verdade não tem formulas occultas, nem manipulações privilegiadas.—PAULO DE MAGALHÃES.

Correios

O actual administrador dos Correios, em commissão, da nossa repartição postal, sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, acaba de pôr em execução um grande melhoramento no serviço que superintende, attendendo a uma das medidas mais vantajosas, para conseguir maior presteza no serviço de entrega de correspondencia domiciliaria na cidade, com a nova organização de uma turma de correio ambulante, que vae desta cidade a Barão de Guaicuhy, onde recebe, diariamente, as malas procedentes da linha do Sul, e executa, durante o percurso do trem, daquella Estação a esta cidade, o serviço de conferencia, separação das malas em transito, manipulação e separação de toda a correspondencia destinada á nossa repartição postal.

Nós que conhecemos um pouco de serviço de tráfego, podemos avaliar as vantagens que advieram para o publico, em geral e, principalmente, para o commercio local, com a execução desse novo serviço, de modo que até a entrega de expressas é feita agora, logo após a chegada do trem, havendo um carteiro privativo para essa especie de correspondencia, que é recebida na Estação, e immediatamente entregue aos seus destinatarios.

Accresce ponderar que, com o novo horario da Central, em vigor, chegando aqui o trem ás 15, 27, e com o moroso transporte das malas, em carroça, da Estação para a Administração dos Correios, retardaria bastante a entrega de correspondencia a domicilio, e até não se poderia fazel-o no mesmo dia, quando houvesse algum atrazo na chegada do trem.

Já se nota, emfim, que o serviço melhorou extraordinariamente; porém, é de inteira justiça que os funccionarios escalados, para formar a turma ambulante, sejam conscienciosamente gratificados, dada ás circumstancias com que já luctam, para se manterem e suas familias, percebendo mesmo dentro da Repartição, tão mesquinho ordenado, e sob o peso ainda de grandes responsabilidades.

Sejámos vigilantes pelos nossos defeitos, luctemos contra elles e tenhámos paciencia; elles são a materia de nossa santificação.—S. FRANCISCO DE SALES.

PUBLICAÇÕES

Na 1ª pag.,	por	linha,		1$000
Na 2ª	»	»	»	$500
Na 3ª	»	»	»	$300
Na 4ª	»	»	»	$200

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

—Supplica--

BOTUCATÚ: Revmo. Padre Salustio Rodrigues Machado,Cura da Sé, supplicando ao glorioso Santo Antonio, duas graças importantes e a benção para as suas obras parochiaes, 10$000.

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Rosa A., 1$; Maria da Conceição Caldeira, 1$800; Maria das Dôres Jorge, 2$; America Vicentina da Cunha, 5$; d. Paquita Motta, 5$.

RIBEIRÃO d'AREA: Salathiel Josaphat dos Santos, 15$.

CORINTHO; Pedro Rosa, 2$.

ITABIRA: D. Violeta de Leão, 102$000.

BOCAYUVA: Nair Valle, 2$; uma devota, 2$; Salú de Araujo, 1$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Capm. Targino Meirelles, 5$; entregues pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, 4$; Joaquim Goncalves Ferreira, 5$; d. Maria Francisca de Sousa, 5$; Maria Altair Jardim Paixão, 5$; uma devota, 2$; Maria Dolôres Neves, 1$; d. Isa de Siqueira, $500; Esther Pimenta e outras, $400; d. Maria José das Dôres Costa, 9$; Luiz Lucio de Siqueira, 1$; d. Jacintha Guedes da Silva, sua mensalidade, 6$100.

MILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, 20$.

VAU: Antonio de Oliveira, 2$.

INHAHY: Um devoto, 1$.

ARASSUAHY: Nelson Canuto, 1$000.

GAVIÃO: Sebastião Simplicio, 2$000.

PINHEIRO: Maria do E. Santo, $500.

RIBEIRÃO (Cidade): D. Etelvina Costa de Carvalho, 5$500; José Ferreira da Costa, 10$.

S. PAULO: D.Maria Martins Machado, 5$.

ITABIRITO: Antonio Moreira Junior, 5$.

NO RECOLHIMENTO: Luiz Privat, 200$; Oswaldo Barroso, 2$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

PINHEIRO: Geralda Anna de Sousa, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

COLUMNA: João Julio, 15 litros de feijão.

RIO DAS PEDRAS: Francelino Rodrigues Barros, 20 litros de fubá; Sebastião de Oliveira. 4 rapaduras.

PINHEIRO: Geralda Anna de Sousa, 1 rapadura.

Mensalidades

Neste mez, recebem-se as mensalidades da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Receberam-se mais as seguintes:

DIAMANTINA

D. Theodolina Pires Pimentel, de Outubro de 1929 a Março de 1930,..... 3$

D. Antonia de Faria, de Dezembro de 1929 a Maio de 1930,..... 3$

D. Severiana Maria de Jesus, de Outubro a Dezembro de 1929,..... 1$500

Caridade

A' minha irmã Celina

E' no coração Divino de nosso Salvador, que aprenderemos a amar. Amar a Deus sobre todas as cousa e ao proximo como a nós mesmos!

"Deus é Caridade"! Elle merece, Elle deseja o amor das creaturas, e, comtudo, só encontra sobre a terra indifferença, ingratidão, frieza...

Os anjos no Paraiso amavam a Deus, mas o homem ingrato se esquecia d'Elle e O offendia. O Verbo Divino se encarnou então e só Elle soube amar dignamente Aquelle que merece ser infinitamente amado! Que outro pensamento animava o Coração de Christo, durante os annos de sua vida mortal, sinão o mais puro amor ao Eterno Pae? E que faz ainda Elle hoje no Sacramento de Amor, a Eucharistia? Ama,cumprindo o grande mandamento da antiga e nova Lei:" Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças".

Consideremos que o Redemptor não se empenhou menos em ensinar-nos a amar o proximo... Para nos provar o teu amor, ó Jesus, abraçaste uma vida tão affligida, uma morte tão cruel!... Qual o motivo que te conservou no meio de nós sobre os nossos altares,fontes de graças, onde esperas as almas e as convida a te fazerem companhia, attrahindo-as assim ao teu perfeito Amor! Que te obrigou a tudo, ó meu Jesus, sinão a tua Caridade, o teu Amor por nós? Vinde, todos, ó homens descuidados, aprender-em a amar-vos uns aos outros... Ouvi o que diz o Mestre:" Eis aqui qual é o meu preceito, que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei'. Vede como Elle amou os pobres,os desvalidos,como perdoou, generosamente, aos que o crucificavam, e aprendei a ser misericordiosos e compassivos!

Amar a Deus pelo Coração Adoravel de Jesus, e ao proximo, como esse mesmo Coração o amou, eis o nosso dever!

Que o nosso amor seja pleno, forte, sincero.... Que fez por nós o Salvador? Que soffreu por nossa causa? De quantas graças nos enriquece? De que males nos tem livrado? Que bens não nos tem dado? Quantos motivos para te amar, ó Jesus!

Amemol-O, cumprindo sua Santa Vontade, guardando Seus Mandamentos, correndo a Elle para correspondermos ao seu amoroso convite e vivermos de Sua propria Vida! Vamos todos a Jesus, e com Santo Agostinho digámos-lhe:" Que os outros vos peçam, Senhor,o que quizerem, mas eu só vos peço a Caridade!"

THEREZINHA.

Começo a comprehender que' neste mundo funesto, só é bôa a virtude.—BYRON.

VARIAS

* * *

Foi apresentado na Camara dos Deputados Federal, um projecto, solicitando da maioria a concessão do direito de voto ás mulheres.

Em favor desse projecto, não faltarão gyrandolas e foguetões de adjectivos.

Mas, as mulheres, esse dôce enlevo da nossa existencia, as carinhosas mãesinhas, as esposas meigas e delicadas, si esse projecto fôr convertido em lei, perderão immenso em respirar nesse ambiente de miasmas corrosivos—a politica.

* * *

«Roosevelt, o grande magistrado, diz que a ruptura dos laços matrimoniaes constitue verdadeira maldição para a sociedade; ameaça para os lares maus casamentos, é excitação á immoralidade, grande mal para os homens e mal maior para as mulheres."

Nos Estados Unidos, nos ultimos vinte annos, ficaram abandonados á orphandade, 1.318.000 crianças, em consequencia do divorcio.

Os estabelecimentos de correcção e os institutos publicos estão cheios destes infelizes, que, desde cedo, aprendem a detestar os autores de seus dias e ficam entregues á vagabundagem e á criminalidade precoce.

* * *

Porque motivo se usa na mão esquerda o *annel nupcial*?

Sabemos, diz Aulo Gellio, que os antigos Gregos usavam um annel na mão esquerda, no dedo proximo do minimo. O mesmo uso tornou-se geral, tambem, entre os romanos.

Eis a causa desse uso, conforme o refere Appiano, nas suas *Egypciacas:*

«Dissecando os corpos humanos, segundo o costume egypcio,descobriu-se um nervo muito delicado, que parte deste unico dedo e se dirige para o coração, a parte mais nobre do homem; foi esse o dedo escolhido para o annel de nupcias.

* * *

Os jornaes americanos commentam com muita sympathia o accordo ultimamente feito entre a Igreja e o Estado do Mexico, o que permittirá a este paiz desfructar a paz de que necessita para a restauração de sua vida moral e economica.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Coisas & Coisas

***

Exquisito o costume de muitos que, nesta vida, passam o tempo, distrahindo-se em encher de caraminholas o cerebro doentio de uns tantos entes,dignos da nossa caridade e de toda compaixão.

E' que, infelizmente, a humanidade é assim mesmo por toda parte. Hoje não se usa mais reflectir, nem observar. A vida é curta, dizem elles; vamos, pois, rir e brincar.

Quantas vezes, porém, os brinquêdos, os risos sarcasticos dão maus resultados!

Nesta cidade, por exemplo, quantos de nossos irmãos,em Jesus, são victimas constantes dessas brincadeiras importunas, levianas, provocantes!

Oh! quanto soffrem os desassisados pobresinhos, que perambulam pelas ruas da nossa cidade!

Excitam-nos com umas tantas brincadeiras inconvenientes e, afinal, acabam, coitadinhos, por serem levados á prisão e de lá sahirem, ás vezes, tão mal tratados...

A humanidade precisa ter piedade,condoer-se das miserias e infelicidades dos seus semelhantes.

Quanto nos abala o coração, quando vemos, grosseiramente, arrastarem-se á cadêa, deshumanamente, pode-se dizer,esses nossos irmãos dementes!

Que os prendam, quando o socego, ou a ordem publica assim o exigir; mas, por piedade, senhores, não batam,não tóquem nessas creaturas de Deus!

N.

*** Si quereis que as vossas filhas sejam honestas, acostumae-as, desde pequeninas, a um trabalho apropriado á sua edade. La dizia um philosopho bem conhecedor da natureza humana:

«A guarda da virtude é o trabalho».

E a experiencia o confirma, porque nos mostra que onde não se ensina o trabalho, ahi reina a leviandade e impéra o vicio.

Escola Remigton Official

Realiza-se hoje, ás 12 horas, na sala das sessões da Camara Municipal, o concurso de Dactylographia e Mechanographia de uma turma de alumnos dessa escola.

São examinadores:Presidente, dr. Raymundo Gonçalves da Silva; vogaes, professor Juscelino Dermeval da Fonseca e Otto Lamartine Ribas; classificador,dr. Elysardo Eulalio de Sousa; examinandos: Alice de Sousa Aguiar, Maria de Lourdes Santos,Maria Dulce Dias, Maria Isabel Gonçalves,Maria das Dôres Ferreira, Paganino Ferreira Fernandes, Manoel dos Santos e José de Almeida.

O *Pão de S. Antonio*, gentilmente convidado, se fará representar á solennidade.

Devemos sempre estar acima da injuria, da dôr e da ingratidão.—LABRUYÈRE.

Meu guia para o céo

Recebemos o presente desse delicioso livrinho de devoção para crianças, intitulado«*Meu guia para o Céo*».

Essa excellente e mimosa obra constitue uma perola de literatura religiosa. Está imprensa com lindas imagens coloridas e é escripta pelo notavel escriptor Padre Fr. Pedro Sinzig.

Contem no texto varias imagens em côr castanha, de bellissima apparencia.

Optima para presentes de anniversarios e primeiras communhões e para ser distribuida a alumnos de catecismo e de cursos primarios e secundarios.

A casa editora catholica J. Steinbrener, Winterberg,na Tcheco Slovaquia, faz remessas em condições muito vantajosas aos revendedores. Para mais facilidade commercial podem os interessados entender-se com o sr. W. Krebs, rua S. Pedro 72—Caixa Postal, 57—Rio de Janeiro.

Sem bôas mães, não se formam cidadãos capazes.

TOLLE, LEGE

Carroça de carne

A carroça de lixo..., digo, de transportar carne, que transita, diariamente, pelo centro da cidade, em franca exposição do pouco ou nenhum conceito em que temos os principios rudimentares de hygiene, é sempre o motivo de chacóta e risada de muitos, que já affirmaram, seria esperdicio uma lata de Kerozene em untal-a, para a levar ás chammas purificadoras de uma grande fogueira. Representante maxima da sujidade, indissoluvel liame entre a porcaria e a immundicie, é o cordão umbelical, que liga o Matadouro aos açougues,com salpicos de sangue pelo centro urbano. Ninguem precisa tomar trabalhos, em subir a *encosta do monte*, procurando conhecer o nosso Matadouro, basta só olhar a syphilitica carroça, sua primogenita e unica filha, para se aquilatar das grandes e profundas lesões que apresenta seu pae, cuja tára incidiu pelas fortes leis da hereditariedade, sobre sua *adorada pupilla.*

Quem a vê, coitadinha,com aquella hemiplegia apasmodica, arrastando-se aos solavancos, puxada por um magro muar, cordóe-se de sua miseria organica, sente-se mal junto áquella podridão ambulante, e leva, instinctivamente, o lenço ao nariz, em defesa da pituitaria. Com uma roda maior que outra, aleijão disforme, vem aos tramboIhões, pelas ruas abaixo, num infernal barulho de *Zépereira* temporão. A sua caixa, arrebentada nos lados, não sei se por indigestões de tanta podriqueira, deixa vêr pernas de bois e mãos de vaccas pelas aberturas, que, com os balanços, vêm saudando os transeuntes.O carroceiro vem sempre de longe, para evitar que, com o desconjunctamento de uma roda, seja apanhado e esmagado pelo peso daquella *jóça* e dos quartos de boi. Aquelle bom rapaz, corajoso ao extremo, bem merece um seguro de vida, augmento de 300% no ordenado, aposentadoria, montepio municipal, tabella lyra, etc, etc. E' a profissão mais arriscada que conheço. E' peior que a de aviador,pois, naquella *estrumela*, além do traumatismo que póde ser fatal, tem a injecção de que não escapará, Agora, pergunto, é admissivel que tenhámos em circulação aquella prehistorica carroça, quando a nossa Camara é senhora e possuidora de um custoso caminhão? Porque não o tiram das gotteiras e o adaptam a este serviço, livrando-nos deste vergonhoso e deprimente espectaculo? Que deixe o Chevrolet, o encosto, e entre em scena, afim de que receba uma guia a carroça para entrar para uma ferraria como ferro velho, se é que vale, ou então uma passagem directa,para o *"Almontolia"*, onde já devia se achar, ha muitos annos, e por quem aquelle monturo já tem chorado lagrimas de sangue, pela sua demorada e longa ausencia.

SALUS.

Registo de Agradecimentos

Diamantina: Do sr. Paganino Fernandes Ferreira e familia, recebemos attencioso cartão, agradecendo-nos a visita de pesames da nossa local, pelo passamento de seu saudoso pae.

MISSA CONVENTUAL

Hoje, 10, a Missa Conventual será celebrada na igreja de S. Francisco de Assis.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, realiza-se hoje,á hora do costume, a reunião mensal da Associação das Mães Christãs.

Dr. José Maria Alkmim

Foi, ha pouco,nomeado subdirector da Imprensa Official do Estado, o distincto amigo e illustrado jornalista,dr. José Maria Alkmim.

Pelo merecido acto, endereçamos ao estimado moço, nossos effusivos parabens.

Luiz Privat

Após longos 31 annos de separação, teve o nosso director, no dia 2 do corrente, a agradabilissima surpresa de receber a visita preciosa de seu velho, carissimo e inesquecivel amigo, Luiz Privat, pertencente hoje á Contadoria Central Ferroviaria, no Rio de Janeiro.

Alma de escól, lealdade e coração magnanimo a toda prova, Luiz Privat possue uma intelligencia robusta e culta, um caracter integerrimo, o que justifica, amplamente, o largo circulo de amigos que o admiram e estimam, como elle merece.

Em Sete Lagôas, onde trabalhou na construcção do prolongamento da Central do Brasil, em 1897, fez parte, com o nosso director, do corpo docente da antiga Escola Normal, Municipal daquella formosa cidade, e fundou com o saudoso dr. João Avellar e nosso director, o brilhante hebdomadario *Sete Lagôas*, folha que fez época e tinha larga circulação.

Visitando agora, e pela primeira vez, a nossa cidade, cujas bellezas naturaes elle soube apreciar, esteve, demoradamente, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, percorrendo nossas officinas e todas as dependencia do pio estabelecimento, e deixando no livro dos visitantes esta impressão:

«Si bem não me seja desconhecido o espirito constructivo e altamente humanitario do meu velho e excellente amigo Neves, foi com real surpresa e commoção que tive,deante dos olhos, no feliz momento de minha visita, a obra benemerita deste pio estabelecimento, já pela sua grandiosidade, já pela sua intelligente organização.

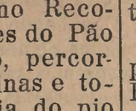
Diamantina, 2—11—929.—Luiz Privat.»

Luiz Privat regressou no dia seguinte, com destino ao Rio, promettendo-nos inda visitar a nossa terra, onde, embora fôsse assás curta a sua estadia, deixou saudades e justas sympathias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:



Hontem, 9, o estimado moço, sr. João Justo de Oliveira, digno empregado no commercio; o nosso joven conterraneo, tenente Nelson Felicio dos Santos, d. Alvina de Aguilar Coelho, digna esposa do sr. Francisco da Costa Coelho; d. Theodora Candida Ribeiro e o nosso conterraneo, sr. Gustavo dos Santos Pacheco, residente em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 10, o nosso distincto conterraneo, sr. Orcival Queiroga, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Magdalena de Almeida,digna esposa do sr. Alfredo Augusto de Almeida.

Farão annos:

Amanhã, 11, a senhorinha Maria de Sousa Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Sousa Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. Dely Celestino de Almeida.

No dia 12, d. Maria José Lessa, digna esposa do sr.Optaciano Tatù, zeloso encarregado da Repartição dos Telegraphos desta cidade; Stella e Helio, filhos estremecidos do sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 13, o sr. Antonio Honorio Perpetuo, digno escrivão de paz deste districto; e a gentil senhorinha Naná Andrade.

No dia 15, o nosso estimado conterraneo, sr. José Teixeira Neves, digno e operoso Contador da Camara Municipal de Th. Ottoni; senhorinhas Odilia Carreiro Lima e Maria das Dôres Santos.

Nascimentos

Acha-se enriquecido com mais um galante e robusto menino, o lar do nosso prezado amigo, sr. Antonio Moreira Fernandes, intelligente e bemquisto commerciante desta praça, e exma. sra., d. Maria Deonilia Leite Fernandes.

Nossos parabens aos dignos paes, e um futuro risonho e feliz almejamos ao innocentinho.

Ao nosso amigo, sr. Sady Guerra e exma. sra., d. Maria da Conceição Neves, apresentamos nossos parabens, pelo nascimento de seu primogenito.

Desastre e... morte

Terça-feira ultima, pela volta de 9 horas da manhã, mais ou menos,foi a nossa população dolorosamente alarmada com a noticia de um horrivel desastre.

Trabalhava no telhado do predio em que residia o sr. José Duarte, sito á rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda, predio, outr'ora pertencente á finada d. Francisca Vidinha, o pedreiro Gabriel do Nascimento Lopes, quando tomba sobre o fôrro, que arreia, indo cair no assoalho do quarto,recebendo forte pancada na cabeça,que lhe occasionou a morte,immediatamente.

Gabriel contava apenas 38 annos de edade, era casado com d. Maria Soares Lopes e deixa 5 filhinhos menores: Esther, Augusto, José, Geso e Maria de Lourdes. Era socio da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, em cuja derectoria, occupava o cargo de procurador.

Moço trabalhador e justamente estimado, a sua morte tragica foi geralmente sentida.

Transportado seu corpo para sua residencia, á rua da Luz, realizou-se, no mesmo dia, á tarde, o seu enterro, que foi bastante concorrido, nelle tomando parte a sociedade referida a que elle pertencia.

A' sua desolada esposa e queridos filhinhos, manifestamos, nestas linhas, o nosso grande sentimento.

Antonio Vieira Damaso

Na Santa Casa de Bello Horizonte,onde se achava em tratamento de sua saúde, veio a fallecer, no dia 4 do corrente, o nosso conterraneo sr. Antonio Vieira Damaso, filho do nosso bom amigo, sr. Antonio Luiz Vieira do Carmo e de d. Maria Augusta Vieira.

Contando apenas 34 annos de edade, era diligente e estimado, sendo, por isso, bastante sentido o seu passamento.

Aos seus dignos paes e irmãos, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

1ª Semana de Novembro

1º Edith Ramos, ... 2$
2º Elza Meirelles, ... 2$
3º Dinorah Moreira, . . . 2$
4º Almir Neves Cesar, . . 2$
5º Lucia Gonçalves Cotta, . 2$
6º Maria Olyntha de Miranda, ... 2$
7º Juracy dos Santos, . . 2$

Foram indicados:

1º Cecy Couto.
2º Alayde Meirelles.
3º Sargento Eugenio de Miranda.
4º Maria do Rosario Motta.
5º Maria do Rosario Fernandes.
6º Aurea Vidigal.
7º Selda Motta.
8º Cyro Eulalio de Sousa.
9º Orlando De Léo.
10º Arminda Eugenia de Andrade.

Estão esperados:

1º Celme Horta.
2º Edith Bruce.
3º Edith Meira.
4º Yvette Meira.
5º Ayla Rocha.
6º Ruth Jorge.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima,afim de serem publicados no proximo domingo,e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

As notas sem valor, que apresentarem escriptos, carimbos ou riscos...

Com referencia á nossa local da edição passada, com a epigraphe supra; e, no intituto de esclarecer ao publico, transcrevemos, abaixo, o edital da Caixa de Amortização:

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Edital N. 15.

Faço publico que a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, tendo em vista o grande numero de cedulas, ainda novas, trazidas a troco, com carimbos de dizeres extranhos, umas e outras, inutilizadas affrontosa e propositadamente, em offensa ás effigies nellas estampadas, resolveu, em sessão realizada a 14 do corrente, applicar a disposição do regulamento da Caixa, que tira o valor ás cedulas em taes condições.

Caixa de Amortização, 31 de Outubro de 1929.—*Affonso Guimarães,* director interino.

Foram designados fiscaes, para assistirem, no cadente anno, aos exames de 1ª época, que vão ser processados na Escola Normal Official e Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, a partir de 1º de Dezembro proximo, os srs. Maximino Ribeiro de Miranda, assistente technico regional, e Alvaro Drummond, director do Grupo Escolar de Mattosinhos.

Neste mez, entrará em circulação o novo sello de taxa devida, do valor de 1$000,de côr azul, com as mesmas dimensões e caracteristicos dos outros sellos de taxa, em circulação.

Vae ser estabelecida, á praça Antonio Eulalio, desta cidade, uma filial das Casas Pernambucanas.

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

D. Virginia da Matta Figueiredo

Deu-se a 6 do corrente, em Bello Horizonte, o sentido passamento da nossa conterranea, exma. sra. d. Virginia da Matta Machado, pertencente á distincta e illustre familia Matta Machado, desta cidade, viuva do saudoso deputado dr. João Antonio Lopes de Figueiredo.

Esposa modelar e exemplar mãe de familia, d. Virginia deixa os seguintes filhos: dr. Nerval Lopes de Figueiredo, presidente da Camara Municipal de Th. Ottoni, senhorinha Virginita, Alzira, Julia e Zelia da Matta Figueiredo.

Era irmã do saudoso e inesquecivel diamantinense, Conselheiro Matta Machado, do dr. Pedro Matta Machado, professor de Direito da Universidade de Minas; do coronel Augusto da Matta Machado, residente nesta cidade, e de d. Maria Amelia da Matta Versiani, esposa do dr. Pedro José Versiani,residentes no Rio.

A' distincta familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 2, na Santa Casa, Manoel Amador, com 30 annos de edade, residente em Extracção.

No mesmo dia, na Santa Casa, Alcides de Almeida, com 19 annos de edade, filho de João Caetano e de d. Leonia de Almeida, solteiro.

Nossos pesames ás familias enluctadas.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 4, José, filho de Dermeval de Andrade Almeida; Ney, filho de Regino Augusto da Silva.

No dia 5, Maria, filha de João Alaberto da Cruz.

No dia, 6 Cleyde, filho de Amerino França.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, no dia 3, José, filho do 2º sargento José Roque de Sousa.

Carne Verde

Com a prolongada sêcca e deficiencia de pastos, o gado escasseou, subindo de preço a carne verde, que está sendo vendida a 1$800 o kilo,nesta cidade.

Ha falta de manteiga no nosso mercado.

GAZETILHA

Esteve na cidade, tendo regressado ao Rio, o sr. Altamiro Andrade.

Chegou de Bello Horizonte, d.Maria Augusta Dias Guerra.

Estiveram na cidade:

De Dattas, srs. Francisco Augusto de Avila e Serafim Heleodoro Marques.

De Conselheiro Matta, sr. João Antonio Coelho Primo.

De Mendanha, sr. Salathiel Theodoro de Barros.

Vimos na cidade:

De Buenopolis, sr. João Gonçalves Ferreira, d. Maria Pia Ferreira e o sr. Raymundo de Freitas.

Regressou a Monjolos o sr. Regino Augusto da Silva.

Acha-se entre nós e nos deu o prazer de sua visita, o sr. Octacilio Lisbôa, encarregado do serviço de Estatistica do Estado.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Outubro de 1929

Adm. dos Corrêios	8$600
José Olympio & Cia.	7$000
Americo Maximo	4$600
Viuva C. Motta & Irmão	3$000
José Fernandes de Almeida.	7$700
Francisco G. de Sousa	2$500
Gabriel Antonio Coelho	5$000
José Pereira Leite	2$400
Padaria Primor	6$100
D. Maria Laurentina	6$100
Lopes & Irmãos	11$000
José Queiroga	11$000
Joaquim Penna	3$200
José A. Motta	5$000
Thomaz José da Silva	2$600
Herculano G. de Oliveira	1$200
Joaquim Gonçalves	1$800
Clarindo Pinto	5$000
Café Central	16$500
José Soares	4$400
Bar e Hotel Roberto	5$500
Vale Quem Tem	5$000
Motta & Cia.	4$000
Irmãos Almeida	3$300
Vieira & Irmãos	7$600
Grande Hotel	5$000
Bar Guarany	33$900
Luiz Eloy Durães	3$000
José Pires do Nascimento	3$100
José dos P. Nascimento	3$000
Casa Verde	4$000
Antonio Moreira Fernandes	8$000
Carlos Diniz Pinto	4$000
Açougue S. de Faria	10$000
Francisco Pires da Silva	2$000
Anacleto Pimenta	3$400
Joaquim Pimenta (negocio)	3$800
Mercado Municipal	4$400
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	5$000
Filial «Cruzeiro do Sul»	$700
Franklin Carvalho	3$000
Matriz «Cruzeiro do Sul»	4$400
José Cyrillo dos Santos	3$600
Motta Filho & Cia.	3$000
Drogaria e Pharmacia S. Antonio	3$000
David Coelho	$800
Clovis Hugo	5$000
João Antonio de Avila	5$900
Geraldo Dias	15$100
Recolhimento dos Pobres	83$500
Som. Rs.	365$700

Concertos e afinações de instrumentos

Acha-se na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o sr. Pedro Calvacanti de Albuquerque,eximio concertador e afinador de piano,orgão, harmonium, etc.

Recommendando-o aos nossos amigos e leitores,que precisarem de seus serviços, asseguramos-lhes que os seus trabalhos são garantidos e por preços modicos.

Passatempo

Charada novissima

No jogo de pistola, está o homem.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Ossario.
Decifrou—Camponeza.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador dos Correios de Diamantina, durante a segunda quinzena de Outubro:

—DIA 16—

Communicando á Directoria Geral que o cidadão Januario Bibiano Pereira foi ajustado para conductor de malas da linha entre S. João Evangelista S. José dos Paulistas.

—DIA 17—

Reiterando á Directoria Geral o pedido que fez do fornecimento de uma caderneta kilometrica, destinada ao Chefe da 4ª Secção desta Repartição.

—DIA 18—

Designando o auxiliar Josephino Amador dos Santos e carteiro de 1a. classe, Mario Alves Prado, para organizarem o archivo desta Repartição, no commodo proprio ultimamente construido.

—DIA 19—

Determinando que as Secções do Trafego sejam abertas ás 8 horas, e os serviços encerrados ás 19, em vista da alteração feita nos horarios das chegadas e partidas dos trens a esta cidade,

—DIA 21—

Designando o Chefe de Secção Salvio Columbano Alves Pereira, para inspeccionar a agencia postal de Extracção.

Determinando ás Secções 4ª e 5ª encaminharem á 1ª, no principio de cada mez, os quadros estatisticos dos serviços a seu cargo.

Pedindo á Directoria Geral providencias, afim de que lhe seja fornecido um passe official ou caderneta kilometrica, para proceder na circumscrição postal a seu cargo, a inspecção pessoal que o Regulamento lhe faculta.

Transferindo, em caracter provisorio, da 5ª. Secção para a 4ª, o amanuense Nylo Neves.

—DIA 22—

Designando o official Eduardo Amador dos Santos, para chefiar interinamente a 5ª Secção, durante o impedimento do respectivo chefe.

—DIA 26—

Remettendo á Directoria Geral um requerimento em que a amanuense D. Maria da Conceição Jorge pede ao Snr. Ministro da Viação 3 mezes de licença, para tratamento de saúde, em prorogação.

Dispensando do logar de encarregado do serviço de conducção de malas da linha entre Diamantina e Capellinha,o cidadão Joaquim Caetano da Rocha, e mandando admittir, em sua substituição, o cidadão José Tameirão Netto, que receberá o serviço no dia 1º de Novembro proximo.

Solicitando providencias da Directoria Geral, no sentido de ser fornecida á Agencia de Montes Claros, uma blok para alicate sinete.

—DIA 28—

Mandando nomear D. Maria de Lourdes de Almeida Rocha, para, interinamente exercer as funcções de agente do correio de Felisberto Caldeira, em vista de haver fallecido a effectiva D. Elisiarina Pires Leão.

Designando o Official Eduardo Amador dos Santos,para substituir o Chefe da 5ª Secção, durante a sua ausencia da Repartição.

—DIA 29—

Designando o Official Vicente Menezes de Vasconcellos, para desempenhar uma commissão, fóra da séde da Repartição.

Antonio Vieira Damaso

Missa de 7º dia

Antonio Luiz Vieira do Carmo, esposa e filhos convidam as pessôas amiga, para ouvir a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Amparo, por alma de seu saudoso filho e irmão, Antonio Vieira Damaso, fallecido em Bello Horizonte.

Por esse acto de religião e caridade, confessam-se,desde já, agradecidos.

Diamantina, 10 de Nov. de 1929.

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel,com aguada propria, installação completa,jardim,grande quintal,todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

Milho Verde

BÔDAS DE PRATA

João Nunes Ribeiro e Maria Angelina Nunes dos Reis, não podendo manifestar o prazer em que se acharam por occasião de suas bôdas de prata, aos 22 de Outubro do corrente anno; e não lhes sendo possivel agradecer, pessoalmente, a todos os bons amigos que os honraram com suas presenças, cartas, cartões, telegramas, etc., vêm, pelas columnas do *Pão de S. Antonio* manifestar os seus agradecimentos ás Exmas. Familias de Milho Verde, que lhes prestaram com seus trabalhos e amabilidades, tomando parte em sua festa. Agradecem ao Revmo. Sr. Pe. José Andre, DD. Vigario do Serro, o qual celebrou a missa, como tambem todas as cerimonias religiosas.

Agradecem o comparecimento dos seus amigos do Serro, S. Gonçalo, Diamantina, Pedro Leopoldo, Burity Grande, Itambé, Dilys, Tres Barras, Monjolos, Vau, Capivary, Extracção, Matto Grosso, Lapinha de N. S. da Conceição, e todo povo deste districto,formando o numero de mais de quinhentas pessôas.

São muito gratos aos oradores D. Consuelo Falci, DD. professora deste arraial. D. Honorina Vieira da Silva, DD. professora de Capivary,José Madureira de Oliveira, DD. Fiscal das escolas normaes; Maximino de Miranda DD. Inspector do Ensino,João Plinio dos Santos, que lhes manifestaram com palavras tão captivantes, e de que nunca esquecerão.

Sua gratidão tambem á banda de musica Serrana, que tão bem se desempenhou.Resta-lhes,destes felizes dias, saudades immorredoiras e protestos de agradecimentos a todos os amigos, aos quaes offerecem os seus prestimos, fazendo votos á Maria Santissima pelas suas felicidades.

Milho Verde, 30 de Outubro de 1929.

João Nunes Ribeiro.
Maria Angelina Nunes dos Reis.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

"Si o Brasileiro não acabar com a formiga, a formiga acabará com o Brasileiro."

Unico distribuidor, José A. Rocha.
Praça do Mercado, n. 60.
DIAMANTINA.

EDITAES

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz em exercicio e Official do Registro Civil deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se o cidadão Carlos Augusto Neves e d. Amelia Neves de Freitas, ambos brasileiros, residentes nesta cidade.

Elle, funccionario publico, com vinte e oito annos de edade, solteiro, filho legitimo de José Augusto Neves e d. Josina Henriqueta dos Santos Neves, residentes nesta cidade.

Ella, de profissão domestica, natural de districto de Rio Manso, com vinte e quatro annos de edade, solteira, filha legitima de Francisco Neves de Freitas e d. Georgina Ferreira de Freitas, residentes nesta cidade.—Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos cinco dias do mez de Novembro de mil novicentos e vinte e nove.

O Official do Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil deste districto da cidade Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se Miguel da Silveira e dona Maria Thereza Orlando, ambos brasileiros, residentes nesta cidade.

Elle, com vinte e nove annos de edade, solteiro, sapateiro, filho de Octaviano Maria da Silveira,e dona Etelvina Maria da Silveira, já fallecidos.

Ella, com vinte e tres annos, solteira, de profissão domestica, filha de Pedro Orlando e dona Alice Orlando, residentes nesta cidade.

Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento,venha denuncial-o.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos seis dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e nove.

O Official do Registo Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

Edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamanna, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, que o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação,no dia vinte oito (28) do corrente mez de Novembro, ás 13 horas, á porta do cartorio do 3º officio, á rua Cyriaco de Abreu, desta cidade, uma casa de morada, coberta de telhas, bastante detriorada, com o respectivo quintal de trezentos (300) metros quadrados, mais ou menos, sita á rua da Ponte, do arraial de São João da Chapada, deste municipio, avaliada pelos louvados, pela quantia de trezentos (300$000) mil reis, e pertencente aos bens que foram arrecadados de D. Carolina da Costa Palmeira, fallecida sem deixar herdeiros conhecidos; que vae á praça,por ordem do M.M.Juiz, para evitar que a alludida casa se transforme em ruinas. E quem a quizer arrematar, compareça no dia, logar e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do cartorio e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 7 de Novembro de 1929.

Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 2:000$000, emittida por C. Vasconcellos & Cia., contra Antonio Fagundes do Carmo, que a mesma assignou, reconhecendo a sua exactidão, e endossada ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, para cobrança.

E, como o devedor, Antonio Fagundes do Carmo, não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 8 de Novembro de 1929.

O Tabellião do 3º Officio e official de Protestos,
Humberto Moreira da Silva.

Para espinhas,sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL DE DIAMANTINA

DUAS CASAS QUE SE POPULARISARAM EM TEMPO RELATIVAMENTE CURTO

UMA NOTA INTERESSANTE

Prevendo as necessidades dos consumidores offerecendo sómente artigos novos, em perfeito estado e de comprovada durabilidade, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Encontraram sympathico acolhimento junto ao povo que não tardou em reputal as definitivamente como as UNICAS que podiam

SATISFAZER PLENAMENTE A TODOS

O SEGREDO

do successo obtido, entretanto, pelas CASAS CRUZEIRO DO SUL, não foi só pela

SUPERIORIDADE INCONTESTAVEL

dos milhares de seus variadissimos artigos, mas especialmente porque offerecem

TUDO POR PREÇOS BARATISSIMOS AO ALCANCE DE TODOS

Realmente, se num ponto era obtida pelo freguez PLENA SATISFAÇÃO com a posse de um artigo de perfeito acabamento, de outra parte se antepunha o serio problema na ALTA DO CUSTO

conjugando ambas as vantagens após meticuloso estudo, antes de entrar na

LUCTA

Em que a maioria se debate em DEFEZA DE SEUS NEGOCIOS e ampliação do circulo de seus freguezes, as

CASAS CRUZEIRO DO SUL

embora munidas com elemento TÃO PREPONDERANTE lançaram ANTES DE TUDO

UM APPELLO

AO **VALIOSISSIMO EMPENHO** DOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES PARA A PLENA CONSECUÇÃO DA BENEFICA REPERCUSSÃO QUE ELOQUENTEMENTE ASSIM SE DESCORTINA, COM A

FÉ ARDENTE

DOS QUE MAIS SE FIAM NO CONCURSO DAS **COLLECTIVIDADES** E NOS ALTOS PRESTIMOS DE UM POVO JÁ BEM CIVILIZADO E GENEROSO, PARA MELHOR SEGURAR O MAGNIFICO EXITO QUE AS ELEVOU AS CULMINANCIAS DE UMA

POPULARIDADE JAMAIS VISTA

Hoje as CASAS CRUZEIRO DO SUL desempenham incontestavelmente o papel de um grande factor na

ECONOMIA DO POVO

MAIORES SORTIMENTOS
MENORES PREÇOS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

VENDAS POR ATACADO
E A VAREJO

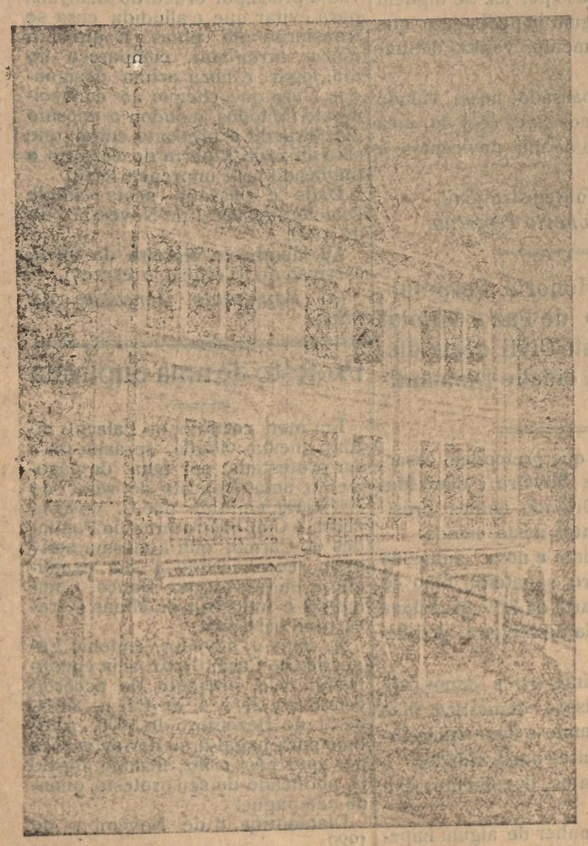
AUDACES FORTUNA JUVAT

Todos sabem que as mercadorias das CASAS CRUZEIRO DO SUL primam pela excellencia e reputação trazendo para o consumidor optimos e plenos resultados, devido a suas excepcionaes qualidades.

ECONOMICAS E BARATAS

a preferencia de todas as classes sociaes faz-se notar, cada dia, pelo sempre

CRESCENTE NUMERO DE FREGUEZES



MATRIZ CRUZEIRO DO SUL

Especialidade em artigos finos.

Rua Felicio dos Santos, 31.

VENDAS DE TODAS AS MERCADORIAS EM GERAL

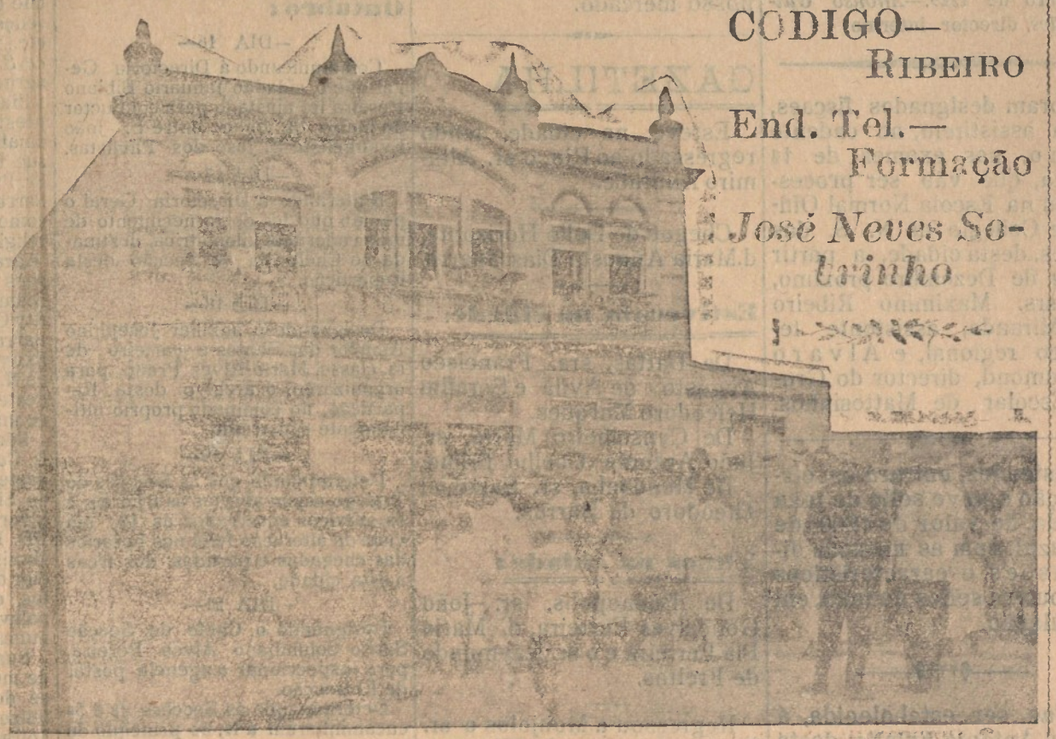
DO

SORTIMENTO VARIADISSIMO E NOVIDADES

constantes nos milhares de artigos de **armarinhos, artefactos de palha, artigos escolares, artigos para fumantes, artigos funerarios, artigos para presentes e artigos religiosos**

Bebidas, Bijouterias, Brinquedos, Cereaes, Chapelaria, Comestiveis, Cutelaria, Drogas, Fabrico de malas, Fazendas, Ferragens, Ferramentas agricolas, Generos do paiz, Inflammaveis, Instrumentos musicaes e pertences, Linhas, Louças, Material electrico, Material para sapateiros, Munições, Modas, Oleos, Papelaria, Perfumaria, Roupas feitas, Sapataria, Secção Militar, Tintas, etc., etc.

DEPOSITOS ESPECIAES PARA FARINHA DE TRIGO, FLOR NACIONAL KEROZENE JACARÉ, CEREAES ARAME FARPADO E SAL DE TODOS OS PESOS



CODIGO— RIBEIRO

End. Tel.— Formação

José Neves Sobrinho

FILIAL CRUZEIRO DO SUL Artigos grossos em geral

LARGO BARÃO DE GUAICUHY (proximo ao Mercado)

DIAMANTINA—E. F. C. B.—MINAS